

Quais os tipos mais comuns?

O infográfico pode ser pensado em três grandes categorias: exposição (de dados geográficos e de dados estatísticos), explicação e narração (NASCIMENTO, 2013). A primeira refere-se aos infográficos que têm como base dados oriundos das áreas do conhecimento da matemática e cartografia; a segunda, aos que trazem explicações sobre algum fenômeno, normalmente de cunho técnico ou científico; e a terceira, aos infográficos que contam histórias, sejam elas reais ou fictícias. Na figura 2 apresentamos um esquema que sintetiza o modelo tipológico proposto:

Figura 2. Tipos de infográficos



Fonte: (NASCIMENTO, 2013)

Como fazer um infográfico?

Para a produção de um infográfico no contexto escolar, propõe-se a produção baseada em seis etapas (CARVALHO; ARAGÃO, 2012), descritas a seguir (CARVALHO; ARAGÃO, 2012):

- **Pauta:** o infográfico tem início com a sugestão de um tema a ser discutido e publicado, relevante para os estudantes.
- **Apuração e levantamento de dados:** definido o tema, parte-se para a pesquisa do que e como o conteúdo deve ser exposto, para isso, é importante responder às seguintes questões:
 1. Qual o objetivo do infográfico?

2. Para quem é destinado o infográfico?
 3. O que se deseja transmitir ao leitor?
 4. Quais informações são necessárias para elaborar o infográfico?
 5. Como será desenvolvido?
 6. Qual software será utilizado?
- **Análise de similares:** buscam-se referências do que já foi feito com o tema em questão, além de inspirações estéticas.
 - **Elaboração de conteúdo:** após avaliação daquilo que deve ser transmitido, elabora-se o conteúdo a parte textual do infográfico.
 - **Arquitetura de informação:** organizar as informações no espaço disponível, podem ser feitos manual ou digitalmente com os elementos que precisam constar no layout; esses elementos são: texto (título, abertura, subtítulo e legenda) e imagem; nesta etapa, é indicado realizar testes com leitores, a fim de confirmar a das informações.
 - **Acabamento:** realização de ajustes da integração entre texto, imagens e/ou formas.

Por fim, é recomendado fazer uma análise dos pontos positivos e negativos do processo, no intuito de gerar aprendizagem.

Referências

CARVALHO, Juliana; ARAGÃO, Isabella. Infografia: conceito e prática. **Infodesign**, v.9, n. 3, 2012.

NASCIMENTO, Rosemberg Gomes. **Infográficos:** conceitos, tipos e recursos semióticos. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco. Recife: O Autor, 2013.

Texto elaborado em 03 de agosto de 2020 por:



Cláudia Eliane da Matta

Professora na Universidade Federal de Itajubá, leciona as disciplinas de Fundamentos de Programação nos cursos de Engenharia e Práticas de Ensino para os cursos de Licenciatura. É especialista em design instrucional (Senac), fez MBS em Gestão de Negócios (Unifei) e é mestre em Engenharia Eletrônica e Computação. Tem interesse na área de usos de tecnologias digitais no ensino e formação de professores.